

Camelô vai ao Buriti para evitar remoção

12 NOV 1988

Os 195 camelôs que ficarão de fora das áreas já determinadas pela Secretaria de Viação e Obras não desistiram de brigar por um espaço de comercialização próximo à Rodoviária. Ontem, uma comissão composta por dez ambulantes que contou com a intermediação do ex-candidato pelo PMDB/DF ao senado nas eleições de 86, Maerle Ferreira Lima, esteve reunida com o secretário de Viação e Obras, Wanderley Vallin, a fim de reivindicar a permanência dos 270 vendedores na plataforma superior da Rodoviária até o dia 24 de dezembro. O secretário negou, o que fez com que tomassem a decisão de ir ao Governador, na próxima semana, para uma última tentativa.

Do lado de fora, em frente ao Palácio do Buriti, cerca de 100 camelôs, empunhando cartazes reivindicatórios, tais como "queremos trabalhar e não roubar", mantinham-se à espera de uma decisão favorável. Todos estavam revoltados com a decisão do Governo e prometem não sair da plataforma da Rodoviária enquanto o GDF não liberar uma outra área com o mesmo fluxo de pedestres.

Redistribuição

Os 75 camelôs cadastrados na Secretaria de Viação e Obras e que

permanecerão comercializando seus produtos no centro da cidade serão distribuídos em três áreas distintas, de acordo com cronograma estabelecido ontem pelo Departamento de Licenciamento e Fiscalização de Obras (DLFO).

Das 75 vagas concedidas pelo Governo, 15 serão localizadas nas extremidades da plataforma superior da Rodoviária, 12 em cada uma das praças na calçada que interliga o Setor Comercial Sul e a Rodoviária. A informação é do diretor do DLFO, Paulo Fonseca.

Camelódromo

A Secretaria de Viação e Obras vai ressuscitar o projeto do camelódromo, concebido pelo ex-governador José Aparecido. O secretário Wanderley Vallin acha que o camelódromo é a única solução que pode, definitivamente, acabar com o fluxo descontrolado de camelôs nos centros urbanos e comerciais do Plano Piloto.

Vallin informou que técnicos da SVO devem apresentar, em janeiro, o projeto final do camelódromo, cuja área deve levar em conta a proximidade de pontos de grande movimento de pedestres. A definição desta área, de acordo com o secretário, será o grande desafio do projeto.